

FUNDAÇÃO ROMI

CNPJ 56.720.774/0001-41
Mantenedora: **INDÚSTRIAS ROMI S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2004 e 2003 - (Em R\$)			DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em R\$)			DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em R\$)		
	2004	2003		2004	2003		2004	2003
Ativo			Receitas operacionais	809.652	851.352	Origens de recursos		
Circulante	16.474.667	13.212.590	Doações da mantenedora	431.162	439.669	Das operações	2.609.707	3.185.202
Disponibilidades	6.813	4.527	Outras doações	63.144	117.672	Superávit do exercício	2.276.315	2.865.738
Aplicações financeiras	16.243.041	13.014.887	Aluguéis	315.346	294.011	Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante		
Valores a receber da mantenedora	21.541	17.743	Despesas operacionais	(1.232.544)	(1.001.486)	Depreciações	204.652	238.743
Outros valores a realizar	203.272	175.433	Assistência educacional	(1.090.370)	(877.956)	Baixa de imobilizado	380	11
Realizável a longo prazo	93.606	221.966	Proteção à infância	(59.950)	(68.863)	Recursos originado das operações	2.481.347	3.104.492
Outros Valores a realizar	93.606	221.966	Terceiro setor-GIFE/DESS	(10.462)	(11.535)	De terceiros		
Permanente	5.748.159	5.877.456	Outras atividades	(71.762)	(43.132)	Diminuição do realizável a longo prazo	128.360	80.710
Investimentos	2.285.568	2.283.490	Déficit operacional	(422.892)	(150.134)	Aplicações de recursos	75.735	50.702
Imobilizado	3.462.591	3.593.966	Outros resultados não operacionais	2.699.207	3.015.872	Aumento de investimento	2.078	5.411
Total do Ativo	22.316.432	19.312.012	Receitas financeiras	2.695.934	3.016.159	Aquisição de imobilizado	73.657	45.291
			Despesas financeiras	(104)	(276)	Aumento do capital circulante líquido	2.533.972	3.134.500
			Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	3.377	(11)			
Passivo			Superávit do exercício	2.276.315	2.865.738	Demonstração das variações do capital circulante líquido		
Circulante	776.111	48.006				Ativo circulante final	16.474.667	13.212.590
Fornecedores	1.935	2.307	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL			Passivo circulante final	776.111	48.006
Adiantamento de projeto - Pronac	729.165	-	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - (Em R\$)					
Contas a pagar	45.011	45.699	Superávit acumulado					
Patrimônio social	21.540.321	19.264.006	Saldo em 31 de dezembro de 2002	16.398.268		Ativo circulante inicial	13.212.590	10.074.898
Superávit acumulado	21.540.321	19.264.006	Superávit do exercício	2.865.738		Passivo circulante inicial	48.006	44.814
Total do Passivo	22.316.432	19.312.012	Saldo em 31 de dezembro de 2003	19.264.006				
			Superávit do exercício	2.276.315				
			Saldo em 31 de dezembro de 2004	21.540.321				

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 (Em R\$)

1. Contexto operacional: A Fundação Romi, constituída em 29 de junho de 1957, é uma Instituição de Caráter Assistencial, Educacional, Cultural e Recreativo sem fins lucrativos, certificada como Entidade Filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, Processo nº 81.603/62 Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto 655 de 08.03.1962 - Mantida por Decreto de 27.05.1992 - DOU de 28.05.1992 - seção I - fls. 6.590 e Estadual Decreto nº 35.527 de 19.09.1959. Tem por objetivos estatutários: a. Educação, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e do meio ambiente; b. Assistência à criança desamparada.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. Descrição das principais práticas contábeis - a. Apuração do superávit: O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. b. Ativo circulante e realizável a longo prazo: • As aplicações financeiras estão registradas ao custo e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. • Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo valor líquido de realização. c. Permanente: • Os investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição. • O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. d. Passivos circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. e. Adiantamento de projeto: Pronac - Refere-se ao valor recebido com o propósito de financiar projeto atrelado ao incentivo da Lei Rouanet.

3. Aplicações financeiras

	2004	2003
Fundos de investimentos - Banco Estado São Paulo S/A	2.226.288	1.832.519
Fundos de investimentos - Banco Itaú S/A	2.766.303	2.466.558
Fundos de investimentos - Banco Bradesco S/A	10.521.983	8.715.810
Fundos de investimentos - Banco Bradesco S/A (Pronac)	728.467	-
Total	16.243.041	13.014.887

4. Investimentos

	2004	2003
Quantidade de ações preferenciais nominativas	31.250.000	31.250.000
Quantidade de ações ordinárias nominativas	42.188.000	42.188.000
Juros sobre capital próprio - recebidos de Indústrias Romi S.A.	501.137	359.145
Ações preferenciais nominativas - R\$	1.252.191	1.252.191
Ações ordinárias nominativas - R\$	1.001.371	1.001.371
Total de Investimentos na Ind. Romi S.A.	2.253.562	2.253.562
Ações de Outras Empresas	4.098	4.098
Empréstimos Compulsórios	27.908	25.830
Total	2.285.568	2.283.490

5. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação(%)	2004	2003
Edificações	4	2.527.985	2.527.985
Máquinas e Equipamentos	10	869.009	847.161
Móveis e Utensílios	10	188.083	170.900
Veículos	20	64.500	34.500
Equipamentos de Informática	20	233.011	228.916
Total		3.882.588	3.809.462
Depreciação Acumulada		(2.792.558)	(2.588.057)
		1.090.030	1.221.405
Direitos Linhas Telefônicas		9.536	9.536
Terrenos		2.363.025	2.363.025
Total		3.462.591	3.593.966

6. Adiantamento Projeto - Projeto Cultural (PRONAC 04-1453): Através da Portaria 741 de 18/11/2004, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Centro de Documentação Fundação Romi - Catalogação, Informatização e Acondicionamento do Acervo, e em 30/12/2004 foram captados recursos incentivados pela Lei Rouanet no montante de R\$ 728.710. Em 31 de dezembro de 2004 o montante captado está acrescido de rendimentos financeiros no valor de R\$ 455, totalizando R\$ 729.165.

7. Patrimônio Social: As rendas geradas pela Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1. Na eventual possibilidade de encerramento das atividades da Fundação, por meio de decisão unânime da totalidade dos membros do Conselho Deliberativo, seu Patrimônio será incorporado integralmente ao de outra instituição filantrópica, registrada ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, sediada em Santa Bárbara D'Oeste, que tenha por objetivo proteger e auxiliar a criança desamparada.

8. Plano de Previdência Complementar: A Fundação mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 01 de Outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGLB). A natureza do plano permite à Fundação, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições. O custeio desse plano é suportado pela

Conselho Deliberativo			Diretoria Executiva		
Américo Emílio Romi Neto - Presidente	Giordano Romi Jr.	Carlos Guimarães Chiti	Giordano Romi	André Luís Romi - Presidente	Patrícia Romi Cervone - Vice-Presidente
Carlos Chiti	Romeu Romi	Patrícia Romi Cervone		Contador: Clóvis Luís Padoveze - CRC -1SP127014/O-1	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e Conselho Deliberativo da Fundação Romi Santa Bárbara D'Oeste - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Romi, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações de apuração do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2004, a apuração do superávit, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer de auditoria, em 23 de março de 2004, sem ressalvas.

Deloitte.
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Campinas, 15 de março de 2005.

Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC nº 1 SP 088438/O-9